

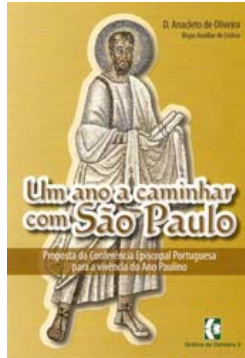
...há tempo para parar...!

Ano Paulino (3)

Encontros na Igreja do Seminário das Missões

Todas as **segundas-feiras, às 21 horas**, na Igreja do Seminário das Missões, o Pe. Arieira orienta encontro de reflexão “Um ano a caminhar com São Paulo”. Uma excelente proposta para este tempo de férias a não perder. Todos estão convidados.

Às quintas-feiras, às 15 horas, também na Igreja do Seminário, continua uma hora de oração comunitária.



Campo de Férias '08

Conhece-te a ti mesmo, disse Sócrates. Penso, logo existo, disse Descartes.

Quantas palavras, ao longo da história, procuraram dar sentido à vida do homem! Filósofos, psicólogos, teólogos, escritores, artistas, pessoas comuns... Quem sou? Quais são os meus sonhos?

O objectivo do nosso campo (17 a 20 de Julho, no S.Macário) é a partir da relação com Jesus procurar a harmonia connosco próprios, com os outros e com o mundo circundante.

Cada jovem participante é chamada a conquistar a paz interior que lhe permita viver em harmonia com o próximo, qualquer próximo. Isto exige a descoberta gradual de si mesmo e a abertura ao outro, vivendo o amor cristão, daí o lema para esta aventura: **Eu, Tu, Todos.**

Ao Domingo...

XV Domingo TC A n. 40 13.07.08 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

Abrigar do Calor e Prevenir os Incêndios

Tendo conhecimento de um ofício do Ministério da Administração Interna, solicitando a ajuda dos párocos para alertarem os respectivos paroquianos sobre a necessidade de acções de prevenção, evitando possíveis incêndios, neste período crítico de Verão;

Tendo chegado também ao nosso Bispo um pedido de colaboração, enviado pelo Sr. Delegado de Saúde do concelho de Viseu, no sentido de abertura e acolhimento, principalmente a idosos e crianças, de todas as Igrejas do concelho, na possibilidade de ocorrência de Ondas de Calor neste período;

Considerando que a utilização das Igrejas para esse fim não desdiz, de modo nenhum, da santidade das mesmas;

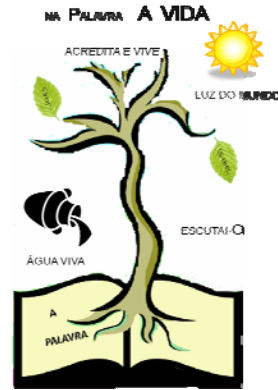
Num espírito de cooperação com as Autoridades e procurando contribuir para o bem comum dos cidadãos, o Bispo de Viseu, D. Ilídio Pinto Leandro, concorda com a pretendida colaboração e recomenda a todos os párocos, reitores, capelães e outros responsáveis pastorais da Diocese que, com as devidas cautelas e sem prejuízo da santidade desses espaços, atendam as solicitações das respectivas Autoridades regionais e locais.

Igualmente colaborem, na medida que lhes seja possível, na prevenção dos incêndios, sensibilizando as populações para que façam tudo o que estiver ao seu alcance no sentido de evitar o flagelo dos fogos.

13 Julho 2008 – XV Domingo TC A

Is 55,10-11 / Rm 8,18-23 / Mt 13,1-23

Felizes os vossos olhos porque vêem e os vossos ouvidos porque ouvem (Mt 13,16).



Hoje chegam até nós muitas sementeiras: publicidade, comércio, televisão, opiniões aos milhares... E também a Palavra de Deus, como uma voz suave no meio de um turbilhão de vozes...

Palavra abandonada à beira do caminho, porque vivemos a correr, cheios de pressa, nem temos tempo de **olhar** para ela... a semente fica fora da nossa vida.

Estamos num mundo superficial, um mundo emocional, que não chega às convicções, tem uma pequena camada de terra, mas sem profundidade. Não sei **escutar verdadeiramente** a Palavra. Aceito apenas as palavras que me soam bem ao ouvido, mas não as mais exigentes. Em vez de me converter à Palavra, **tento converter a mim a Palavra** de Deus e adaptá-la segundo as conveniências!

A Palavra pode ficar **entre os espinhos** que a afogam. Os espinhos são os cuidados deste mundo e a avidez da riqueza. A Palavra fica esquecida na floresta das recordações, amordaçada, sufocada. Quando muito, provoca má consciência, algum arrependimento passageiro. A Palavra fica sem espaço, pois esse está preenchido com o **materialismo da vida**, feito apenas de prazeres, vaidades, exterioridades e seduções.

Ora, a Palavra de Deus não se desactualiza, é sempre nova e fresca e pede apenas que lhe abramos os nossos olhos, os ouvidos e sobretudo o coração. Tentar ser a boa terra, procurando: **escutar, interiorizar, viver a Palavra.**

Ler e comentar em família: Mt 13,1-23

Lâmpada dos meus passos

“Quando tinha perdido tudo e estava na prisão, pensei em preparar um *vademecum* que me permitisse viver também naquela situação a Palavra de Deus. Não tinha papel nem cadernos, mas a polícia fornecia-me folhas, onde devia responder a tantas perguntas que me faziam. Então, a pouco e pouco, comecei a guardar alguns pedaços de papel e consegui fazer um pequeníssimo caderno no qual, dia a dia, pude escrever mais de 300 frases da Sagrada Escritura que recordava de cor. A Palavra de Deus, assim reconstruída, foi o meu *vademecum* quotidiano, o meu tesouro mais precioso do qual retirava força e alimento.

Na prisão de Phu-Khanh, aquelas pequenas folhas com frases do Novo Testamento começaram a circular clandestinamente entre os cristãos, que as aprendiam de cor. Como o pavimento era em terra, ou de areia, quando se ouviam os passos dos guardas-prisionais, escondiam a Palavra de Deus na terra.

À noite, na escuridão, cada um recitava, uma a uma, as palavras que tinha aprendido. Era impressionante e comovente ouvir no silêncio e na obscuridade, a Palavra de Deus, a presença de Jesus, o “Evangelho Vivo” recitado com toda a força da alma, ouvir a oração sacerdotal, a paixão de Cristo.

Os não cristãos ouviam com respeito e com admiração aquilo a que chamavam ‘Verba sacra’ (Palavras Sagradas). Muitos diziam com a sua própria experiência que a Palavra de Deus é ‘espírito e vida’.

Nos longos anos em que estive preso, sobrevivi porque a Palavra de Deus era ‘lâmpada dos meus passos’, ‘luz do meu caminho’ (cf. Sl 119, 105)” (Cardeal Van Thuan).

SOS Linha de Apoio à Vida

800 207 772 (linha grátis)

A partir de Viseu

*De Segunda a Domingo
Das 14h às 22h*

